

Alves tem 70% do PMDB

SÔNIA CARNEIRO

BRASÍLIA - O nome do deputado Henrique Eduardo Alves conta com o apoio de 70% do Diretório Nacional do PMDB para compor a chapa do tucano José Serra, como vice. Contra a aliança com o PSDB só está a ala oposicionista do partido. O nome de Henrique tem, inclusive, o aval do presidente Fernando Henrique Cardoso. O vice, porém, só será anunciado se a indicação garantir a aprovação da aliança com o PSDB na convenção nacional de junho.

Os oposicionistas ganharam um reforço. O senador José Sarney (AP) aceitou comparecer à reunião do grupo na quinta-feira. "Não vamos apoiar Henrique Alves para vice. Podem preparar os funerais dessa coligação com Serra", ameaçou o ex-deputado Paes de Andrade (CE).

Mas se ganharam reforço, os oposicionistas também têm problemas. Paes chamou de "adesista" o senador Pedro Simon (RS) que, apesar de registrado como pré-candidato do PMDB à Presidência, elogiou Serra como "um candidato progressista". "Eles é que me abandonaram", justificou Simon, acrescentando que não foi convidado para a reunião do grupo. Mas se nega a apoiar a candidatura de Henrique Alves. "Isso é problema da direção do PMDB", disse.

"A principal característica do vice de Serra será sua capacidade de ajudar a consolidação da coligação", disse o presidente do PSDB, José Anibal (SP) depois de uma reunião com Fernando Henrique e Serra. Temer e Serra voltam a se encontrar amanhã, em São Paulo, para avaliar a reação ao nome de Henrique e confirmar o anúncio de seu nome.